



Avaliação do potencial de predação de *Neoseiulus idaeus* (Acari: Phytoseiidae) submetido a diferentes substratos e densidades de presas

Andréia A. S. da S. Pantaleão¹; José Osmã T. Moreira²; Mário E. Sato³; José A. de A. Pionório¹.

¹Programa de Pós-Graduação em Horticultura Irrigada da Universidade do Estado da Bahia-UNEB-Caixa Postal 171 – CEP 48905-680 - Juazeiro-BA. ²Prof. Orientador Programa de Pós-Graduação em Horticultura Irrigada-UNEB – Juazeiro-BA, jomoreira@uneb.br; ³Instituto Biológico de São Paulo - Campinas-SP

Fêmeas de *Neoseiulus idaeus* foram coletadas em cultivos de videiras no Vale do São Francisco e submetidas a bioensaios, com a finalidade de testar o seu potencial de predação em diferentes substratos e submetidas a diferentes densidades de presas de ácaro rajado, *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae). Foram confeccionadas unidades de bioensaios, em placa de Petri com 9 cm de diâmetro e 1,5 cm de profundidade, contendo uma camada de espuma de poliuretano saturada com água destilada, sobre a qual se colocou as unidades de bioensaios, que consistiam em folhas de videira das variedades Itália e Superior Seedless, ambas coletadas de uma mesma área comercial que estavam em pousio e a testemunha que consistia em folha de feijão-de-porco *Canavalia ensiformis* (L.), todas as unidades apresentavam 9 cm² de área foliar, que era contornada com algodão hidrófilo umedecido para impedir a fuga dos ácaros. As densidades avaliadas foram: 5, 10, 20 e 30 fêmeas de *T. urticae* por arena. As arenas foram infestadas com fêmeas de *T. urticae*, colocando-se em seguida os ácaros predadores. As arenas foram mantidas à temperatura de 25°C ± 2°C, umidade relativa de 70% ± 5% e fotofase de 12 horas. Após 24 horas da infestação com ácaros predadores nas arenas, foi feita a contagem do número de fêmeas de *T. urticae* predadas e feita a reposição dessas fêmeas. Cada tratamento apresentava cinco repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância usando o teste F e as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para todas as características os dados obtidos foram transformados para $\sqrt{x+1}$, visando atingir a normalidade. A maior eficiência de predação do ácaro *Neoseiulus idaeus* foi observado nas folhas que apresentavam maior densidade de fêmeas de *T. urticae* por arena (30 fêmeas).

Palavras chave: *Tetranychus urticae*, videira e ácaro predador.

Apoio: Universidade do Estado da Bahia; Instituto Biológico de São Paulo e CAPES.